

Todos contra a dengue em Planaltina

O Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue, está com os dias contados em Planaltina. Começou na cidade o primeiro mutirão de limpeza de quintais e residências. Somente lá, durante o primeiro semestre deste ano, foram registrados 51 casos da doença.

Para combater a proliferação do inseto, os agentes de saúde estão visitando os moradores para conscientizá-los da importância de se manter o ambiente de casa sem reservatórios de água que permitam ao

mosquito se reproduzir.

Gleison Braga Botelho, 9 anos, morador da cidade, mostra que a visita deu resultado positivo. Ele já sabe como acabar com os focos do mosquito do dengue. "A gente deve jogar fora garrafas, pneus e latas, tudo que acumula água limpa", disse.

Alguns adultos, moradores do Vale do Amanhecer, ainda não começaram a pôr em prática a lição que Gleison aprendeu. Maria das Graças Cavalcante reclama da água que a vizinha Maria de Lurdes Campos despeja

em seu quintal. "Eu tenho um filho de 8 meses e não quero que ele fique doente", afirmou. Apesar de reclamar da vizinha, Maria das Graças ainda não começou a fazer a sua parte. Seu quintal está repleto do tipo de lixo que o mosquito usa para se reproduzir, tipo pneus, garrafas e latas vazias.

O enfermeiro Roberto Echer, um dos coordenadores do projeto, orientou as moradoras a construírem uma fossa. Isso resolveria parte do problema. Ele também reforçou a importância

da limpeza para acabar com os criadouros do mosquito. "Este é um trabalho importante de prevenção, mas só depois de contrair a doença é que as pessoas se dão conta da necessidade de combater os focos do Aedes aegypti", lamenta.

Os agentes de saúde, além de informar e entregar folhetos explicativos, pedem que as pessoas limpem seus quintais e coloquem os entulhos em local de fácil acesso. A coleta do lixo será feita de 22 a 26 de outubro. Os agentes, que são orientados pela

Regional de Saúde Local, Administração Regional e Fundação Nacional de Saúde, vão visitar 2.902 casas.

Para que o esforço tenha resultado positivo, a população deve colaborar, insiste Roberto Echer.